

# Economia.

Aeroportômetro

796

dias para a conclusão da obra

 EDITORA:  
 JOYCE MERIGUETTI  
 jmeriguetti@redgazeta.com.br  
 Tel.: 3321.8327

## DIVISÃO DO ICMS

## VITÓRIA PERDERÁ MAIS

## R\$ 15 MILHÕES EM 2016

Desde 2013, fatia da Capital no imposto encolheu R\$ 125 milhões

 // BEATRIZ SEIXAS  
 bseixas@redgazeta.com.br

O governo do Estado publica hoje no Diário Oficial o decreto que prevê o Índice de Participação dos Municípios (IPM) provisório para 2016. Os novos números das 78 cidades capixabas estabelecem quanto será o repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no próximo ano.

Pelos cálculos da Secretaria de Estado da Fazenda, 26 municípios vão ter queda na participação da receita do ICMS, um vai manter o índice e outros 51 vão expandir o percentual do imposto que é repassado pelo governo estadual. Dentro da nova conta – atualizada anualmente –, Itapemirim, Aracruz e Vitória são os municípios que vão ter a arrecadação com ICMS mais reduzida em valores absolutos.

Segundo o secretário de Fazenda da Capital, Alberto Borges, Vitória perderá de R\$ 12,5 milhões a

R\$ 15 milhões em 2016. No município, o IPM – o mais elevado do Estado – vai passar do atual 15,224% para 14,783%.

“Esta não é a primeira vez que ele cai. Aliás, nos últimos anos, o índice vem reduzindo. Mas, de 2013 para cá, essa queda foi muito grande, de cerca de cinco pontos percentuais, o que representou um desfalque da ordem de R\$ 125 milhões para o município”.

Borges esclarece que o recuo é consequência, principalmente, das mudanças no Fundap, que fez com que minguasse a riqueza gerada pelas companhias do setor, uma vez que muitas empresas fundapeanas encerraram suas atividades no Espírito Santo. Além disso, a própria crise internacional, que afetou o preço das commodities, intensificou o derretimento da arrecadação.

### AUMENTO

Por outro lado, cidades



ARQUIVO

Vitória, com a maior participação no ICMS, terá redução de 15,2% para 14,78%

como Anchieta, Serra, Piúma, Viana e Marataízes deverão ver seus caixas serem incrementados no próximo ano. As três cidades mais ao Sul do Estado alcançaram esse resultado em função da intensificação das ati-

dades de petróleo e gás.

A oscilação de um ano para o outro no IPM acontece, segundo o subsecretário da Receita Estadual, Bruno Negris, em virtude da movimentação econômica de cada município. “Para fazer es-

sa mensuração, consideramos o Valor Agregado Fiscal (VAF), que é uma espécie de lucro bruto gerado pelas empresas. Esse é o principal índice para chegarmos aos percentuais apresentados, mas também são considera-

dos fatores como área do município, número de propriedades rurais, produção agropecuária, gastos, gestão e consórcio de saúde”.

Negris reforça que a lista do IPM, assinada ontem pelo governador Paulo Hartung e publicada hoje, é provisória. “Os municípios terão 30 dias, a partir desta quinta, para apresentar recurso pedindo a revisão do cálculo. Os recursos serão avaliados por uma comissão e, em outubro, divulgamos o IPM definitivo”, diz, ao lembrar que de todo o ICMS arrecadado pelo Estado, 25% é destinado para as cidades.

Considerando a projeção de arrecadação de R\$ 9,2 bilhões, caberá aos municípios cerca de R\$ 2,3 bilhões, que serão distribuídos conforme o novo IPM.

[gazetaonline.com.br](http://gazetaonline.com.br)

Confira gráfico com a lista completa do IPM dos municípios capixabas, mostrando quem ganha e quem perde.

### QUEM GANHA

Municípios que vão ter o maior aumento do IPM em 2016, ou seja, os que mais vão elevar a arrecadação absoluta de ICMS.

MUNICÍPIO	IPM 2015	IPM 2016*	Diferença percentual 2016-2015	Diferença absoluta 2016-2015
Anchieta	6,846	7,496	9,49%	0,65
Serra	12,796	13,135	2,65%	0,339
Piúma	0,442	0,765	73,08%	0,323
Viana	1,514	1,752	15,72%	0,238
Marataízes	1,07	1,284	20,00%	0,214
Vila Velha	5,573	5,785	3,80%	0,212
Cachoeiro de Itapemirim	3,121	3,302	5,80%	0,181
Santa Maria de Jetibá	1,62	1,724	6,42%	0,104
Rio Bananal	0,751	0,842	12,12%	0,091
Marechal Floriano	0,559	0,642	14,85%	0,083

\*IPM Provisório

### QUEM PERDE

Municípios que vão ter a maior queda do IPM em 2016, ou seja, os que mais vão ter reduzida a arrecadação absoluta com ICMS.

MUNICÍPIO	IPM 2015	IPM 2016*	Diferença percentual 2016-2015	Diferença absoluta 2016-2015
Itapemirim	3,795	2,846	-25,01%	-0,949
Aracruz	4,222	3,393	-19,64%	-0,829
Vitória	15,224	14,783	-2,90%	-0,441
Linhares	4,719	4,432	-6,08%	-0,287
São Mateus	1,958	1,698	-13,28%	-0,26
Cariacica	5,678	5,49	-3,31%	-0,188
Afonso Cláudio	0,735	0,668	-9,12%	-0,067
Alegre	0,541	0,478	-11,65%	-0,063
Alto Rio Novo	0,214	0,174	-18,69%	-0,04
Pedro Canário	0,372	0,342	-8,06%	-0,03

Fonte: Sefaz